



Carta Solidária por Santa Maria

O Solidariedade de Santa Maria – RS, vem a partir deste documento, em formato de carta, destacar os seus propósitos quanto o presente e o futuro da cidade de Santa Maria – RS, tendo em vista, neste ano de 2020, estará sendo realizadas as eleições municipais e por consequência o debate eleitoral entre partidos políticos e a sociedade. Com a intenção de contribuir com o debate eleitoral, de levar para toda a comunidade santa-mariense, o projeto de município que os integrantes do Solidariedade almejam e propõem, definimos pela elaboração da **Carta Solidária por Santa Maria**.

A Carta Solidária por Santa Maria, busca trazer a luz sobre as propostas defendidas pelo partido Solidariedade, para o Município. Propostas estas, que serão defendidas pelo partido de maneira pública, transparente, assim também como por seus integrantes, inclusive pelos candidatos e posteriormente pelos eleitos.

A Carta Solidária por Santa Maria também será apresentada a candidatura a Prefeito e Vice, que terá o apoio do Solidariedade de Santa Maria, para que as propostas inclusas neste documento, venham a fazer parte da plataforma eleitoral e também no plano de governo, para que a mesma sirva de subsídio para o governo municipal a partir de 2021.

O Solidariedade só dará apoio político e eleitoral a candidatura a prefeito, vice-prefeito e a vereador, que se comprometer integralmente com o conteúdo deste documento.

A presente carta foi elaborada pelo conjunto do partido, tendo a participação efetiva da militância, das lideranças, dos dirigentes e dos pré-candidatos do Solidariedade de Santa Maria. O presente documento também agrega políticas e experiências de gestão do partido em outras cidades, assim também como diretrizes do estatuto e dos conceitos do Solidariedade em nível estadual e nacional.

A Carta Solidária por Santa Maria, não expressa todas as propostas do partido para o município, mas aquelas que condiciona necessárias que estejam inclusas nas propostas das candidaturas ao legislativo e ao executivo, e que obrigatoriamente deverão ser amplamente divulgadas para todos os cidadãos de Santa Maria, no sentido de dar transparência das intenções do partido, para com os problemas do município, bem com a apresentação do conjunto de propostas e soluções, que sob a ótica do partido, transformarão Santa Maria, em um município mais humano, solidário, unido, com desenvolvimento sustentável, inclusão social, garantindo direitos sociais, geração de emprego, devolvendo a cidade aos cidadãos e valorizando a diversidade de pensamentos, credos e opções de vida. Segue as propostas da Carta Solidária por Santa Maria:

1 - Uma Santa Maria mais solidária.

A pandemia do coronavirus nos trouxe reflexões profundas e problemas graves, fazendo com que a humanidade tenha de repensar o seu modo de viver, especialmente dando prioridade a valores que antes estavam esquecidos ou não estavam nos objetivos das instituições, empresas e pessoas. Precisamos melhorar o convívio entre as pessoas, as relações entre colegas deverão ser mais fraternas, trabalhadores e empresários terão ainda mais responsabilidades em tomarem decisões coletivas, para salvar empresas e empregos, mas principalmente as pessoas precisarão ser mais solidárias, ajudando a quem tem menos ou não tem nada.

A pandemia demonstrou que somos frágeis, que diante de situações como estas, todos somos iguais e temos os mesmos problemas, corremos os mesmos riscos e somos diretamente afetados. Todos podem perder conquistas de uma vida inteira, sejam elas econômicas ou sociais, e em muitos casos, vidas humanas de familiares e amigos correm risco e até são perdidas, pela violência do coronavirus. A verdade é que a lição que podemos tirar para superarmos a crise de saúde e também a econômica, é de que o isolamento social, nos apresentou uma chance de refletirmos sobre o tipo de sociedade que queremos, se ainda vamos apostar naquele modelo do salve-se quem puder, da aparência e da enganação, da solidão, do estresse e do aumento de doenças psíquicas, em função da falta de amor e paz entre as pessoas, ou vamos nos voltar a um modelo de sociedade que valorize a vida humana, as necessidades das pessoas e uma sociedade que cuide de si e dos seus.

O Solidariedade defende que a gestão pública incentive a expansão de ações de solidariedade, crie uma política que potencialize e apoie instituições que se

dedicam a ajudar e melhorar a vida das pessoas. Esta política municipal poderia premiar, gerar incentivos ou reconhecimento público, para empresas e trabalhadores que venham a atuar ou ajudar voluntariamente projetos sociais, de inclusão, de combate a fome, de cultura popular, educação, saúde, cidadania, inclusão social, mulheres, combate a violência e o tráfico de drogas, crianças e adolescentes, idosos e de esportes. O voluntariado e a solidariedade têm de ser uma política transversal de governo, onde todas as áreas atuarão fortalecendo estes conceitos e criando ações neste sentido, especialmente na área de educação, onde professores e alunos, poderão criar e desenvolver campanhas permanentes de incentivo a solidariedade e o voluntariado.

Defendemos que o município crie um selo para identificar aquelas empresas, instituições e até mesmo cidadãos, que realizam ações solidárias, doam ou apoiam ações solidárias. Este Selo, funcionaria como um reconhecimento para com aqueles que atuaram de maneira a melhorar a cidade e a vida das pessoas que aqui vivem. O Selo Solidário, também poderia mostrar para a cidade, quem está envolvido em ajudar nas diversas campanhas e ações sociais existentes no município, incentivando um número maior de pessoas a fazerem parte.

2 – Captação de Recursos como política pública, para financiar projetos do governo e da cidade, buscando a retomada do desenvolvimento.

A cidade de Santa Maria, a partir de 2021, passará a amargar uma arrecadação menor, em função da crise econômica ocasionado pelo isolamento social e a mudança de comportamento das pessoas em função do coronavírus. Outro ponto de preocupação são as dívidas oriundas do atual governo municipal, que começarão a ser pagas a partir de 2021, comprometendo significativamente o orçamento municipal. Também, não podemos deixar de considerar a necessidade de fortes investimentos na área social, infraestrutura, saúde, educação, mobilidade urbana, habitação, regularização fundiária, cultura, recuperação da economia local, preservação do sucateado patrimônio municipal, na geração de empregos, no desenvolvimento local e regional, fazendo com o desafio de governar seja ainda maior, onde soluções criativas e que acrescentem a entrada de recursos externos, para financiar estes problemas, estejam no centro da política e na prioridade do governo municipal.

É certo afirmar, que os gestores públicos do mandato que se inicia em 2021, precisarão buscar muitos recursos juntos aos governos estadual e federal, junto ao Congresso Nacional e também de fontes nacionais e internacionais, para que possam financiar a recuperação e a retomada da cidade, pois desenvolvimento

econômico se faz com maciços investimentos empresariais e pesados investimentos públicos. Mas é certo afirmar, que se não tiver investimentos públicos, não despertaremos o interesse no setor privado, para que este faça seus investimentos. O setor público operando em expansão, incentiva o setor privado a fazer o mesmo, o setor público operando em retração, congela ou adia investimentos privados. Os próximos gestores do município de Santa Maria, enfrentarão um grande desafio, talvez o maior deste tempo, deste século, os desdobramentos desta crise, são de impactos mundiais, desafiando a todos, cidadãos, legisladores, gestores públicos e principalmente as instituições e empresas. Não haverá espaços para aventuras e aprendizados para os líderes deste período que chega. Também não haverá espaço para projetos pessoais ou politicagem, muito menos terá espaço para aqueles que pensam em fazer a política que vinha sendo feita, a partir do seu umbigo, do seu partido político para seus aliados. Aos próximos gestores só resta uma coisa, acertar e acertar. O desperdício do dinheiro público não será tolerado, pois não haverá dinheiro nem para cobrir o essencial, e neste contexto, a ousadia e a busca de parcerias, torna-se primordial e essencial. Assim, buscar apoio dos deputados, senadores, políticos e lideranças das mais diferentes linhas de pensamento, será algo necessário. Buscar apoio do Governo Federal e do Governo Estadual, para que aporte recursos na cidade é fundamental. Além é claro, de promover a busca de investimentos de ONGS, bancos, fundos de financiamentos, empresas privadas e estatais, para financiar os projetos do município e também das organizações da cidade, será algo fundamental, para o próximo período. Mas para que estes investimentos aconteçam, são necessários bons projetos, política pública de captação de recursos, centrada no aumento da capacidade de investimentos da prefeitura e das instituições da cidade, bem como a apresentação de um projeto estratégico de desenvolvimento. Captação de recursos externos, somados a um projeto estratégico e indutor do desenvolvimento local e regional, farão a diferença e certamente, serão fundamentais para superar a crise econômica e social que começamos a viver.

3 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional

Santa Maria é a quinta maior cidade do Rio Grande do Sul, possui importância econômica e política significativa em nosso estado, além de ser a cidade indutora do desenvolvimento da Região Central. Em Santa Maria está localizada a UFSM, outras diversas Instituições de ensino superior, além de uma gama de escolas e cursos na área de formação de pessoas, que transformaram esta cidade em um polo de educação. No campo militar, Santa Maria também é centro e abriga os principais quartéis do estado e alguns dos mais importantes do País. Milhares de militares já passaram por Santa Maria e outros milhares ainda virão para cá. Na área de atendimento em saúde, cada vez mais Santa Maria, tem importância,

em função do HUSM e de outros hospitais, além de um grande número de clínicas na área médica. Na área de infraestrutura, Santa Maria é entroncamento ferroviário e rodoviário. Mesmo sem um grande aeroporto, ainda dispomos de transporte civil aéreo. Mesmo estando a quase 05 horas de viagem de Porto Alegre e um pouco menos do Porto de Rio Grande, ainda assim, temos importância no campo da logística e da distribuição mercadorias, em função da nossa localização central no estado. Diante destas questões acima, e de muitas outras, podemos salientar que podemos a partir de Santa Maria, produzir políticas públicas de desenvolvimento regional e também fortalecer a integração entre os municípios da Região Central do Estado e também de outras regiões que nos circundam. Assim, propomos que próximo governo, tenha ações para desenvolver nossa cidade e região, a partir do seguinte:

- Buscar junto ao governo federal, os recursos para o término das obras de duplicação do chamado contorno de Santa Maria (BR 158 e BR 287);
- Buscar junto ao governo federal a duplicação da Faixa de São Sepé (BR 392), especialmente no trecho urbano de Santa Maria, indo até a ponte do Verde;
- Buscar junto ao governo estadual a duplicação da Faixa Nova de Camobi, com implantação de ciclovia e iluminação na pista;
- Cobrar dos governos (estado e federal), investimentos em manutenção e melhoria das rodovias da região;
- Trabalhar para que o governo do estado, realize a pavimentação do acesso a São Martinho da Serra;
- Apoiar os municípios da região, nas demandas de pavimentação de acessos e ligações entre cidades;
- Solicitar ao governo federal o projeto de duplicação da BR 158, do Trevo do Castelinho, até Itaara.
- Apoiar as demandas dos municípios e instituições da Região;
- Criar e fortalecer ações de integração regional, seja na área do campo da educação, saúde, pesquisa, econômica, social, cultural, esportiva e de educação;
- Fortalecer os projetos integrados de turismo, especialmente as rotas e ligações turísticas entre cidades;
- Apoiar e incentivar as instituições de ensino, pesquisa e cultura, da cidade de Santa Maria, para que desenvolvam projetos de abrangência regional;

- Buscar recursos junto aos órgãos estaduais e nacionais, para projetos com viés de desenvolvimento regional;
- Atuar no sentido de atrair empresas para a Região;
- Criar uma política de valorização e fortalecimento das empresas da região, criando campanha para compras de empresas da região;
- Articular projetos nacionais e internacionais para o desenvolvimento da região.

4 – Geração de Empregos

O emprego deve ser a palavra chave em qualquer cidade que tenha responsabilidade com sua população, especialmente após uma pandemia que feriu gravemente a economia do país e de nossa cidade. Por isso, persistir em políticas públicas que fortaleçam as empresas locais, para que estas consigam gerar mais emprego, deve ser uma das prioridades do próximo governo. É claro, que será necessário também políticas públicas de atração de novas empresas, afinal de contas, sempre é importante a instalação de empresas pois elas trazem empregos e investimentos na cidade. Mas também é certo afirmar que o Brasil e o mundo, devem passar por um período de estagnação e quem sabe até de retração na economia, o que sugere que a expansão dos negócios será de maneira mais lenta. Enxergar este cenário, é necessário para que se possa atuar de forma cirúrgica com os recursos municipais. Então, é prudente que se tenha uma política de emprego alicerçada no fortalecimento das empresas locais, para que estas sejam propulsoras da retomada do crescimento e do emprego.

Assim sugerimos, uma análise do mercado local, para identificar mecanismo de investimentos no mesmo. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico terá um papel importante na articulação e atração de recursos para as empresas locais, via financiamentos, incentivo e isenções de impostos. Ela terá o papel de indutora da entrada de recursos nas empresas locais e principalmente, deverá produzir capacitação e preparação para que as empresas tenham condições de acessar crédito.

A articulação entre órgãos de governo, entre o governo e entidades empresariais, entre governo e empresas, e principalmente entre governo e Instituições de ensino, tem de avançar de modo a produzir projetos comuns, capazes de darem o suporte necessário para que o setor produtivo da município, tenha condições de se desenvolver.

É certo que a tecnologia vai cada vez mais fazer parte do mundo dos negócios e cabe ao Governo Municipal contribuir para que também os pequenos negócios tenham possibilidade de ser incluídos neste setor.

Outra questão a ser explorado para uma política eficiente de empregos, são os empreendedores, especialmente os milhares de microempreendedores individuais, que atuam nas mais diversas áreas de nossa cidade. Este setor precisa ser cada vez mais capacitado e preparado para as diversidades do mercado de trabalho. Parcerias, entre Governos, Agencias de Desenvolvimento, Sebrae e UFSM, podem dar mais representatividade para este setor econômico.

Proposições:

- Berçários industriais e de serviços, com incentivos fiscais e sem aluguel, por um período de 12 meses, em regiões da cidade com potencial de negócios, que funcionarão como pequenos centros de negócios, para empresas que estejam em estágio inicial;
- Ampliar o potencial atrativo de negócios, do Distrito Industrial e de outros espaços destinados a negócios e indústrias;
- Produzir uma política pública de atração de indústrias e empresas;
- Sedar eventos de negócios e produzir rodadas de negócios;
- Inserir Santa Maria, no centro da política de atração de empresas do estado e do governo federal;
- Trabalhar em parceria com as lideranças da cidade, para que todos sejam representantes da cidade, na busca de investimentos para Santa Maria;
- Dentro da legalidade, realizar as compras governamentais de empresas locais;
- Realizar campanhas para que empresas daqui, comprem e contratem serviços daqui;
- Produzir um portfólio digital com os potenciais da cidade, incluindo os negócios locais;
- Realizar treinamentos para que empresas locais se capacitem para importação e exportação;
- Incentivar as redes de cooperação e negócios;
- Incentivar a criação de clubes de compras ou descontos;
- Trabalhar para que Santa Maria se torne um centro de logística e distribuição de mercadorias;

- Fortalecer a produção rural, investindo na qualidade das vias de transportes e escoamento da produção;
- Produzir ações de qualificação do produtor rural e de incentivo ao uso de tecnologias e ações de melhora da produtividade rural;

5 – Apoio para as pequenas, médias empresas e ao microempreendedor individual.

- Geração de oportunidades em emprego e renda;
- Maior investimento em promoção de cursos de capacitação para o mercado de trabalho;
- Criar uma política de redução de impostos municipais, premiando as empresas que mais emitirem notas fiscais;
- Redução da burocracia para abertura e fechamento de novas empresas;
- Parceria com entidades empresariais, para desenvolvimento de campanhas incentivando o consumo local;
- Oferecer uma política permanente de apoio às microempresas, pequenas e médias empresas, as MEIS - Microempreendedor Individual, prestadores de serviços e autônomos;
- Criação de berçários para pequenos negócios;

6 – Parceria com as Instituições

- Parceria e cooperação com instituições da cidade, especialmente as de ensino, atendimento social e comunitário;
- Instigar as instituições de ensino da cidade a promoverem ações em conjunto com o município, especialmente na área de saúde, educação, meio ambiente, tecnologias, trânsito, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, entre outros;

7 - Mobilidade Urbana, Trânsito, Transportes e Infraestrutura

O conceito de mobilidade urbana incorpora a questão do trânsito, transportes, espaço público, organização da cidade, crescimento e expansão urbana. Mas infelizmente, a atual gestão, tratou mobilidade com um espaço para acompanhar as linhas de ônibus e para empregar um conjunto de apoiadores políticos. Em função disso, a população não identificou políticas de mobilidade urbana, por parte do governo municipal. Nem mesmo a famosa e necessária licitação do transporte coletivo urbano saiu do papel. A falta de técnicos capazes e com conhecimento na área, somados a falta de recursos e vontade política, transformou a atual área de mobilidade urbana da Prefeitura, em um espaço desnecessário.

O Solidariedade defende que o próximo governo mude o formato da política de mobilidade urbana atual, fazendo com que este setor coordene todas as políticas de trânsito, transportes, logística, gerenciamento de espaços públicos, planejamento de expansão e crescimento da cidade. Também devem estar nesta área o gerenciamento dos investimentos no sistema viário, no deslocamento das pessoas, a valorização de sistemas alternativos e sustentáveis de transportes, busca de novas tecnologias para dar fluidez e segurança no trânsito, permitindo com que realmente a população de Santa Maria, encontre avanços significativos na mobilidade urbana, e assim este setor possa contribuir com a movimentação segura das pessoas. Algumas sugestões pontuais para esta área:

- Estudo de viabilidade, para a construção de um estacionamento subterrâneo de veículos, na Praça Saturnino de Brito ou região central, em parceria com a iniciativa privada, a partir de uma concessão pública, a exemplo das concessões de rodovias;
- Instalação de sistemas semafóricos modernos e com tecnologias que permitam a fluidez no trânsito e a redução de riscos de acidentes para os pedestres e ciclistas;
- Implantação de ciclovias e ciclofaixas, em regiões demandadas por ciclistas;
- Preservação adequadas das ruas, evitando que a cidade se torne um queijo suíço, com tantos buracos, como está atualmente;
- Pintura e sinalização das ruas e faixas de segurança;
- Licitação do transporte coletivo público;
- Discutir com os moto-taxistas, possibilidades de melhorar o serviço e o rendimento econômico para os trabalhadores desta área;

- Discutir com os taxistas e veículos de aplicativos, possibilidades de melhorar o serviço, bem com os rendimentos econômicos dos trabalhadores nesta área;
- Investimentos permanentes na recuperação das ruas da cidade;
- Buscar recursos externos para pavimentar todas as ruas por onde trafega o ônibus;
- Obrigatoriedade de que todo o ônibus urbano, tenha ar condicionado e esteja em boas condições de circulação;
- Aumentar o atendimento do transporte por ônibus urbano;
- Implantação de ônibus articulados e biarticulados, para linhas e horários onde estejam ocorrendo superlotação de veículos;
- Criar faixas exclusivas e com sinalização prioritária para a fluidez do transporte coletivo, em horários de picos;
- Implantação de abrigos em paradas e terminais do transporte público;
- Devolver para a população os seus espaços públicos (parques, praças, calçadão e espaços de lazer), para passeio, caminhadas e lazer das pessoas;
- Implementar sistema de vigilância, instalação de vídeo monitoramento nos espaços públicos de lazer;
- Criar grupos de trabalho, para acompanhar juntamente com o Escritório da Cidade, o crescimento ordenado da cidade;
- Desenvolvimento de ações de educação para o trânsito, buscando reduzir acidentes e despertar a solidariedade e boa convivência no trânsito.

8 – Infraestrutura Social: Saneamento, meio ambiente, ocupações e áreas de risco.

- Implementar uma política de pavimentação de ruas em parceria com a comunidade;
- Ter como prioridade de governo a pavimentação de ruas e o saneamento;
- Buscar parcerias para investimentos na área de saneamento, buscando eliminar esgoto a céu aberto nos bairros;
- Ações permanentes de educação ambiental, de cuidados com a cidade e com o ambiente;

- Preservação dos morros e das áreas de preservação ambiental;
- Realocação de famílias que moram em áreas de risco;
- Regularização fundiária, especialmente em áreas de interesse social como Nova Santa Marta, KM 2, KM 3, Lorenzi, etc....;
- Busca de recursos federais para a construção de moradias para famílias de baixa renda;
- Construção de loteamentos populares, para que famílias sem moradias, recebam o terreno para construção de sua casa;

9 – Educação

No campo da educação defendemos a construção de um plano de governo coletivo, aproveitando a experiência de profissionais da área e de usuários da rede de educação. Mas salientamos, alguns pontos importantes a serem destacados:

- Construção de novas creches;
- Ampliação, modernização e reforma de escolas e creches;
- Investimentos em melhorar a qualidade da sala de aula e da escola, principalmente colocando equipamentos como ar condicionado e equipamentos eletrônicos para uso dos alunos;
- Valorização dos profissionais de educação, com plano de carreira a contento, salários dignos e permanente qualificação dos mesmos;
- Respeito aos órgãos representativos da comunidade, especialmente ao conselho de educação;
- Cooperação técnica, com as instituições de ensino públicas e privadas, especialmente com as universidades e faculdades, para melhorar a política municipal de educação;
- Valorizar os docentes e a equipe escolar através de uma formação centrada nas especificidades da escola e preocupada em responder aos problemas identificados em cada escola. Isso não significa abandonar os conteúdos de base, mas dar mais atenção às prioridades de cada lugar.

- Usar as avaliações externas para aprimorar o ensino:

O ideal é que os responsáveis pelos exames enviem relatórios para as instituições de ensino como os mapas comentados. Assim, será possível priorizar ações que atendam às dificuldades dos alunos e fazer intervenções mais efetivas.

- Incorporar a tecnologia à sala de aula:

Além de uma estrutura tecnológica nas escolas, os professores precisam de formações para estar aptos a usarem as ferramentas digitais, principalmente após a pandemia.

- Cuidar da qualidade e do acesso à Educação Infantil:

Precisamos urgentes de creches nos principais bairros de Santa Maria, para isto, devemos ter políticas públicas voltadas, mais para Educação Infantil. Para superar essa situação, as instituições que formam professores devem reservar um espaço maior em seus currículos para conhecimentos sobre a Educação Infantil e as secretarias devem elaborar documentos curriculares que sigam as diretrizes nacionais e sejam adaptados à realidade local e aos recursos disponíveis.

10 – Saúde.

No campo da saúde, reconhecemos que nossa cidade possui um grande acúmulo de trabalho já desenvolvido, em função do nosso perfil local, onde vários hospitais, clínicas, profissionais e instituições de ensino, atuam nesta área. Este conjunto de atores da saúde, possuem alta experiência em atendimento local e regional, sendo estes capazes, de se unificados ou interligados, produzirem uma das melhores políticas de saúde para a municipalidade, desta forma defendemos a construção de um plano de governo na área de saúde, de forma coletiva e integrada. Para criarmos uma melhor proposta de saúde para a cidade, é necessário que todas estas experiências que temos na saúde, sejam protagonistas de propostas em um plano de governo coletivo, compartilhado, onde impreterivelmente devemos contemplar a participação de profissionais da UFSM, Universidade Franciscana, Secretária de Saúde do Município, Coordenadoria Regional de Saúde, HUSM, Casa de Saúde, Hospital de Caridade, Conselho Municipal de Saúde, Hospital Regional, Planos de Saúde, Clínicas privadas, Professores da área, pesquisadores da área,

estudantes da áreas, lideranças comunitárias, agentes de saúde, médicos de família e cidadãos.

A política de saúde do município poderá ter êxito, superando os gargalos e dificuldades que vem enfrentando, se aproveitado a experiência de quem entende de saúde e também, as demandas de quem usa o sistema de saúde, ou seja, a população. Por isso, o Solidariedade sugere que plano de governo da área de saúde, seja participativo, com presença obrigatória de técnicos e da população.

11 – Segurança Pública

- Fortalecimento da guarda municipal;
- Atuação da guarda municipal em fiscalização e desenvolvimento de segurança em áreas públicas;
- Buscar junto a brigada militar da descentralização das suas bases de apoio, com a instalação de postos policiais nos Bairros;
- Instalação de câmaras de vídeo monitoramento nos principais locais da cidade e também nos bairros;
- Cobrar do governo do estado e federal, investimentos em segurança pública, no município de Santa Maria.

12 – Cultura

- Recuperação do patrimônio cultural da cidade;
- Reforma da casa de cultura e entrega para as pessoas que fazem cultura na cidade;
- Criar um centro de eventos, cultura e gastronomia, em parceria com a iniciativa privada, na GARE;
- Realizar o carnaval das escolas de samba, na rua;
- Transformação do prédio do KM 2, na cidade do Samba, tendo espaço todas as escolas de samba usarem como sede, e também um espaço para entretenimento, eventos e shows, durante todo o ano.

- Apoiar empreendedores culturais e artistas;
- Fortalecer e apoiar os eventos culturais que existem na cidade;
- Criar um projeto que leve descentralize a cultura para os bairros e a periferia, também tenham bons espetáculos e principalmente, para que estas comunidades possam apresentar os seus talentos e expressões culturais;
- Criar um festival da cultura popular, em parceria com escolas e universidades, entidades sociais e associações de bairros, com o intuito de valorizar a diversidade de expressões culturais da cidade.

13 – Social

- Compromisso com políticas públicas para mulheres, Lgbts, afrodescendentes, jovens e idosos;
- Um olhar maior voltado às comunidades menos favorecidas da cidade (escolas, segurança, saúde, políticas públicas, inclusão social);
- Políticas públicas afirmativas de inclusão social, dirigidas para as comunidades mais pobres do município;
- Compromissos com a diversidade e liberdade religiosa;
- Apoio a regularização dos templos e espaços de religião;
- Fortalecimento da rede de serviços sociais do município, fortalecendo e investindo nas instituições que atuam para a inclusão social e prestação de apoio e serviços fundamentais para a população;
- Atendimento aos moradores de rua;
- Apoio a retirada de documentos básicos (identidade, cpf, carteira de trabalho, título de eleitor e cartão do SUS), para quem ainda não tem;

14 – Dialogo com a sociedade

- Garantia de que a população será atendida pelo prefeito, secretário e integrantes do governo;
- Agenda do Prefeito e equipe, com prioridade para visitas a bairros e comunidades, no sentido de ouvir a população sobre as condições e qualidade dos serviços públicos;
- Obras, projetos e programas de governo comprometidos com o atendimento das demandas da população.

15 – Pavimentação e recuperação das ruas;

A cidade de Santa Maria, enfrenta um grave problema na área de pavimento das ruas, em função da falta de investimentos em manutenção destas vias. A falta de manutenção durante o atual governo, fez com pequenos problemas em função de buracos no pavimento, se tornassem grandes problemas e com custo muito mais alto para sua recuperação. Quando as ruas não têm manutenção permanente em seu pavimento, os problemas ficam maiores, pois as infiltrações de água, com o tempo se tornam maiores e o estrago conseqüentemente também. O custo da recuperação da pavimentação da cidade, em função da não realização de manutenção pelo atual governo, certamente tiveram uma elevação acima de 60%. Diante das péssimas condições das ruas pavimentadas, é urgente que o próximo governo produza uma política permanente de recuperação destas ruas, com aportes de investimentos do orçamento próprio do município e também, com a busca de recursos do governo federal e de emendas orçamentárias, buscadas junto ao Congresso Nacional.

Por outro lado, também é preciso atentar para a necessidade de pavimentar as ruas de chão batido, que infelizmente são muitas na cidade. Nestes casos, investimentos próprios do município, captação de recursos de emendas, financiamentos e também programas de parcerias entre poder público e moradores, são uma maneira de solucionar gradativamente o problema. Um Programa de Parcerias, entre o poder público e os moradores, onde cada um aporta um pouco dos itens e serviços necessários para a pavimentação da rua, fazendo com novas frentes de obras sejam abertas nas mais diferentes regiões da cidade, tem sido uma saída importante para solucionar o déficit de pavimentação, usado por diversas cidades, a exemplo de Santa Cruz do Sul.

Conclusão:

O conjunto de propostas apresentadas serve como base para o diálogo do Solidariedade, com as forças políticas que querem uma Santa Maria melhor, que cuide das pessoas, se preocupe com o passado, presente e futuro. Esta carta não tem o objetivo de ser um plano de governo, ao contrário, entendemos que o plano de governo, precisa ser construído com todos os atores que estarão presentes, neste grande movimento que visa fazer nossa cidade voltar a crescer e superar as dificuldades impostas pelo governo Pozzobom e também pela pandemia do coronavírus. Esta carta traz um pouco do que o Solidariedade já produziu como propostas para nossa cidade. Nosso objetivo é que ela seja uma base para o início e o aprofundamento da proposta que será o Plano de Governo, da Candidatura Sergio Cechin e Francisco Harrison.

Nossa caminhada em conjunto com a candidatura Sergio Cechin e Francisco Harrison, começa agora, pois entendemos que esta frente tem lideranças de grande força e alcance político na cidade, conjunto de fatores necessários para governar Santa Maria, a partir de 2021.

O grande objetivo do Solidariedade, era encontrar um conjunto de forças políticas, que pudessem apresentar uma candidatura, que após eleita, venha a governar Santa Maria, para todas as classes sociais, todas as cores, etnias, regiões, partidos, instituições, sentimentos e pessoas.

Nosso município precisará de muita união para sair da crise, necessitará de uma liderança capaz de pensar em todos e todas, capaz de unir as pessoas em torno de um objetivo comum, o de trabalhar por Santa Maria, e nós do Solidariedade, reconhecemos esta liderança na pessoa do Sergio Cechin. Por isso, abraçamos a sua candidatura, que juntamente com o Francisco Harrison, vão envolver Santa Maria, em um grande abraço, de união, esperança, muito trabalho, apoio as pessoas, trazendo de volta a retomada do desenvolvimento. A hora é de união, é de superação e tem de ser agora. Pois a vitória deste projeto, será a vitória da nossa Santa Maria!

Gerri Machado – Presidente do Solidariedade em Santa Maria.